

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

JUNHO/2022

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM** e **ÂNGELA MOLIN**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

### REPRESENTANTES:

Ângela Molin e Kelly de Souza Barbosa, **SMAMUS**; Giovane Martins Vaz dos Santos e Sílvia Pauli, **SMED**; Lucas Homem Nedler e Mariusa Cristina Colombo, **DMAE**; Arceu Bandeira Rodrigues e Geraldo Antônio Reichert, **DMLU**; Aldenise Ceratti Lopes e Hélio de Almeida Oliveira, **SMSurb**; Nelson Ferreira Fontoura e Odilon Francisco Pavon Duarte, **PUC/RS**; Gerhard Ernest Overbeck e Pedro Maria de Abreu Ferreira, **IGRE**; Paulo Brack e Emerson Vieira Prates, **INGA**; Thiago Gimenez Fontoura e Cláudia Adriana de Souza Campos, **Associação Toda Vida**; Oscar Gilberto Escher e Demetrius Jung Gonzales, **ABRASINOS**; Fabiana da Silva Figueiró e Luiz Francisco Bossle da Costa, **FIERGS**; Alessandra Lehm e Marília Longo do Nascimento, **OAB/RS**; Andreia Maranhão Carneiro, **MJDH**; Lisiane Becker e Isabel Cristina Junqueira, **CRBIO-3-RS/SC**; e Joel Goldenfum, **UFRGS**.

### SECRETARIA EXECUTIVA:

Camila Maders Fonseca Coelho e Eliete Costa de Souza da Silva, **SMAMUS**; e Patrícia Costa Ribeiro, **taquígrafa**.

### PAUTA:

**1. Abertura;**

**2. Comunicações;**

**3. Votação:**

**3.1. Aprovação das atas das reuniões realizadas em 28 de abril e em 26 de maio de 2022;**

**4. Ordem do Dia:**

**4.1. Apresentação das concepções que constituem o Plano de Recuperação do Arroio Dilúvio;**

**4.2. Aprovação dos temas a serem remetidos para a deliberação das Câmaras Técnicas;**

**4.3. Proposição de visita pelos Conselheiros ao Viveiro Municipal;**

**4.3.1. Deliberação sobre a data para agendamento da visita.**

33 **4.4. Assuntos Gerais.**

**RELATO:**

34 **1. ABERTURA;**

35 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
36 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Olá, olá! Boa tarde, Conselheiros, Conselheiras. São  
37 14h04min, temos quorum. Então, declaramos oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária  
38 do Conselho Municipal do Meio Ambiente, o COMAM. Desejo uma excelente tarde de  
39 trabalho, de debate e construções em prol da nossa cidade. Faço rapidamente aqui a leitura dos  
40 presentes, antes de entrarmos no nosso período de Comunicação. Já peço aos conselheiros que  
41 tenham interesse em fazer uso do período de Comunicação, por favor, já podem fazer a  
42 inscrição no chat enquanto eu faço a leitura aqui dos presentes. [Relação dos presentes na  
43 inicial]. Se faltou alguém pode fazer o indicativo para nós ali pelo chat. Acho que o Giovane  
44 está entrando pela SMED, também está consignada aqui a presença. Temos inscritos para o  
45 período de Comunicação, temos a Alessandra, o Professor Paulo Brack, a Dra. Ângela. Temos  
46 uma inscrição externa, o nosso Diretor de Licenciamento e Monitoramento Ambiental, o  
47 Marcelo Sartori, para o período de Comunicação. São esses os inscritos para o período de  
48 Comunicação? Mais alguém inscrito? Em não havendo mais inscritos, então, a gente encerra as  
49 inscrições do período de Comunicação e oportunisto a fala primeiro à externa, o Marcelo, pelo  
50 período de cinco minutos. Depois converso com a Alessandra, Professor Paulo Brack e a Dra.  
51 Ângela no nosso período de Comunicação regimental previsto. Marcelo, nos ouve?

52 **2. COMUNICAÇÕES;**

53 **Marcelo Sartori, Diretor de Licenciamento e Monitoramento Ambiental:** Ouço sim. Boa  
54 tarde, Secretário! Boa tarde aos demais Conselheiros. Obrigado pelo tempo. Vou ser bastante  
55 breve, né. Gostaria só de combinar, fazer um pedido de manifestação de interesse dos  
56 conselheiros, em relação à participação na nossa oficina devolutiva do mapeamento de Mata  
57 Atlântica. Nós realizamos uma oficina anteriormente e ficou combinado que faríamos uma  
58 oficina devolutiva, apresentando uma linha temporal dos eventos passados, que já são de  
59 conhecimento. Do levantamento de dados preliminares e apresentando, então, o cronograma  
60 das ações que estão previstas. Por que eu faço esse convite, essa manifestação de interesse?  
61 Para que a gente tente melhorar organizar o encaminhamento dos e-mails com os convites  
62 junto à contratada. Então, eu não sei qual que seria a decisão do Conselho como um todo, mas  
63 eu posso encaminhar um e-mail geral e esse e-mail ser distribuído para todos os conselheiros,

64 que me respondam, então, individualmente, quem gostaria de receber, depois participar, que  
65 quando nós estivermos organizando vamos mandar esses convites individualmente. Então, é  
66 basicamente isso que eu gostaria, esse é o recado que eu gostaria de dar. Agradeço a todos e  
67 desejo uma boa reunião. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
68 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Marcelo! Acho que acolhida a tua  
69 sugestão. Compartilhe o e-mail, então, com todos os conselheiros, pedindo a manifestação de  
70 interesse. E em havendo esse retorno para o teu e-mail, compartilha lá com a empresa  
71 contratada para ela formalmente também fazer os respectivos convites. Eu acho que nesse  
72 sentido está bem encaminhado. Na sequência, então, no período de Comunicação, temos a  
73 Alessandra Lehm, representando a OAB. **Alessandra Lehm, OAB/RS:** Boa tarde a  
74 todos. Secretário, colegas conselheiros. Eu quero fazer muito brevemente uma comunicação e  
75 um convite. Todos os anos nós promovemos na Ordem do Rio Grande do Sul uma série de  
76 eventos alusivos ao mês da advocacia. Nós elegemos para trabalhar neste ano, para trabalhar  
77 no âmbito da Comissão de Direito Ambiental o tema mudanças climáticas. E eu já gostaria de  
78 estender um convite, que depois vai ser oficializado pelo gabinete, para que o Secretário  
79 Germano possa estar conosco em um painel que vai ser dedicado às ações dos governos  
80 subnacionais para apresentar o plano de enfrentamento às mudanças climáticas no Estado do  
81 Rio Grande do Sul. Estive também de manhã com a Secretária Majore. A ideia é que vocês  
82 dois componham esse nosso painel para justamente falar desse crescimento e importância dos  
83 entes subnacionais na governança climática, possam apresentar para os colegas na advocacia  
84 gaúcha as ações que têm sido empreendidas, tanto no âmbito estadual quanto no âmbito  
85 municipal. Germano, se puderes estar conosco palestrando nesse painel nós ficaremos  
86 extremamente felizes. E, obviamente, o convite para participa é extensivo a todos os colegas  
87 conselheiros e suas respectivas entidades. Muito obrigada! **Germano Bremm, Secretário**  
88 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
89 Alessandra, pela manifestação, pelo convite. Sem dúvida vamos construir a nossa participação  
90 com vocês. Manda o convite para nós, vai ser uma honra. Avançando então, no período de  
91 Comunicação, Professor Paulo Brack inscrito. Boa tarde, Professor! **Paulo Brack, INGA:**  
92 Boa tarde, Presidente! Demais membros do COMAM. Eu gostaria de rapidamente aqui trazer  
93 uma questão que nos preocupa muito e que houve várias manifestações que chegaram a mim,  
94 em relação a um grande desmatamento que houve entre a Cristiano Fischer e também a  
95 Salvador França, por, se não me engano, o empreendimento Belvedere. Acho que foram

96 centenas de metros cúbicos de madeira e também uma vegetação ali que foi suprimida. Mais  
97 uma vez uma forma que nos parece profundamente inadequada de intervenção, porque se tem  
98 um empreendimento que está licenciado e me parece que a arborização tem que ser  
99 contemplada, a arborização já existente ali há 30, 40, 50 anos, sei lá quanto. Então,  
100 empreendimentos que não deveriam fazer aquilo, decapar tudo para depois implantar. A gente  
101 já viu isso no Terra Ville, lá na parte do Belém Novo. É cotidiano, né, as grandes empresas  
102 quando querem construir, seja loteamento, seja um grande empreendimento, retira toda a  
103 vegetação. E os impactos em relação a isso deveriam ter sido colocados, talvez até um  
104 destaque de como foi feito o licenciamento dessa área, mas impacta aos olhos de quem passa  
105 ali, enfim, quem vê aquela quantidade de caminhões levando madeiras, isso para o estado de  
106 conservação da vegetação nativa. Eu queria colocar uma questão que a gente há muitos anos  
107 viemos pedindo. Presidente e Secretário, nós queremos que a Secretaria consiga, eu talvez até  
108 na continuidade da fala do Marcelo, que me parece muito importante a gente também se inserir  
109 melhor nesse processo da Mata Atlântica, é ver a evolução dos remanescentes de vegetação  
110 nativa que existam para saber o que está se perdendo por ano ou eventualmente não. É para  
111 ver os locais mais interessantes, mais importantes para serem, digamos assim, tanto limitar um  
112 pouco essa pressão pela supressão de vegetação, como também outras áreas que poderiam ser  
113 até revegetadas. Então, para nós nos parece, para finalizar, é muito importante a colocação dos  
114 dados relativos ao licenciamento, disponibilizar. E a gente vai solicitar também para a  
115 Secretaria que sejam colocados, até para a gente poder divulgar, para as pessoas saberem –  
116 *Olha, passou pelo licenciamento da Secretaria.* Segundo, em relação a essa evolução, relativo  
117 à vegetação nativa de Porto Alegre, hoje em dia tem o Mapbiomas, tem uma série de  
118 instrumentos para acompanhar isso. O que me parece é que, é aí que nós vamos, digamos  
119 assim, poder intervir em assuntos que na nossa Câmara Técnica de Áreas Naturais, também a  
120 gente poderia trazer para uma discussão sobre esses assuntos. Então, essas informações são  
121 para nós muito importantes. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
122 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo. Eu  
123 acho que a sua fala vem muito naquilo que a gente idealiza como um futuro para a nossa  
124 cidade, assim. A gente vem trabalhando muito nessa questão tecnológica. Eu acho que aí existe  
125 um universo muito grande para a gente crescer nessa transparência de informação.  
126 Infelizmente, é muito recente, é tudo muito manual, muito físico, a gente não tem ainda  
127 organizado. Então, acaba que incitando às vezes muitas discussões, polêmicas, porque a gente

128 não consegue dar essa transparência prévia, porque nós temos que pegar no caso a caso, a  
129 gente tem que organizar a informação. E por mais que em muitos casos nós tenhamos  
130 respostas, naturalmente, para todas as situações, vai lá, justifica, traz o corpo técnico, mas a  
131 gente tem essa dificuldade de transpor isso. E, claro, nós vivemos um processo de  
132 transformação digital, ele é muito recente. Nós estamos trabalhando em uma plataforma de  
133 planejamento urbano ambiental, onde a gente quer dar essa transparência a essas diversas  
134 camadas. E aí entra, por exemplo, a contratação do mapeamento da APP da Mata Atlântica,  
135 né, espacializada essa informação, porque tu consegues só proteger, planejar, pensar a política,  
136 porque se tu tens clareza de onde estão, em que estágio, tu conseguires pensar um  
137 planejamento a partir disso. Então, a gente está trabalhando bastante. Claro, o poder público,  
138 temos as nossas dificuldades, vocês sabem que os problemas da cidade são gigantes e a gente  
139 tem que escolher algumas batalhas, mas isso não saiu, isso está no nosso cenário do dia a dia,  
140 estamos trabalhando em uma plataforma para cada vez mais ter essas informações. E aí com  
141 relação ao caso, realmente, do Belvedere, é muito próximo aqui da Secretaria, também nos  
142 choca um pouco. A gente passa por ali e vê aquela vegetação massiva sendo removida em  
143 função do empreendimento. Naturalmente, é importante dizer que o Município de Porto  
144 Alegre tem as suas regras, a Lei nº 757, da compensação, que foram devidamente aplicadas  
145 dentro desse processo, qualificada. Então, existe um ônus decorrente dessa compensação  
146 muito significativo, que volta, naturalmente, em plantio, né. É caro para cada vegetal  
147 removido, dependendo do estágio, há um cálculo, né. É bem significativo, é bem ampliado de  
148 vegetais a ser feito novo plantio ou compensado para o Fundo, que tem que voltar para esse  
149 contrato de plantio que a gente, inclusive, discutiu outro dia com vocês, para ter um plantio  
150 permanente. Esse, especificamente, é um processo muito antigo, né, é um processo dos anos  
151 2000. Então, houve inúmeras decisões, processos judiciais em função da água ali. E a gente,  
152 né, entramos aqui nós na gestão com essas decisões tomadas, enfim, essas questões já tinham  
153 avançado, evoluído, aí nos coube dar continuidade dentro desse processo das decisões, os  
154 órgãos de controle, o Ministério Público, enfim. Então, se autorizou aquele parcelamento de  
155 solo, que é o que eles estão fazendo ali, mas tudo devidamente compensado, pago, replantado,  
156 enfim. E a gente tem todas essas informações seguidamente, em função eu acho que de ser tão  
157 significativa a remoção ali. Seguido a gente recebe aqui algumas denúncias, alguns pedidos de  
158 informação sobre os processos. E a gente, na medida do possível, tem sempre prestado essas  
159 informações, a própria imprensa também já nos perguntou em inúmeras oportunidades. Está

160 devidamente avaliado, licenciado e é importante, claro, cada vez mais... Esse é um caso que se  
161 a gente tem um sistema, né, uma plataforma, uma coisa amigável para todo mundo conseguir  
162 visualizar dentro do lote, com todas as camadas de informação. Essa era uma, o próprio LI, a  
163 licença, a remoção, conseguir enxergar dentro, ser fácil. Hoje é tanto documento, né, que,  
164 bom, tem que ser um especialista na área para entender aquilo ali. Se pedir hoje para nós as  
165 informações, a gente não tem ela muito organizada, nós vamos passar lá a licença, a  
166 autorização, aí páginas e mais páginas de informações, que fica u pouco difícil. A gente está  
167 cada vez mais trabalhando para melhorar essa transparência desse processo. Nós vamos  
168 compartilhar com o conselheiro, especificamente, essa questão. O Marcelo eu não sei se está  
169 aqui ainda, enfim, para demandar ao Marcelo, a Dra. Ângela mesma encaminha ali via  
170 Marcelo, a gente passa com relação ao processo, as licenças, as autorizações para a remoção  
171 vegetal, as respectivas compensações do Empreendimento Belvedere. Eu acho que era isso. Eu  
172 queria só fazer uma correção, inicialmente nós tínhamos na nossa Ordem do Dia o Item 4.1, a  
173 apresentação da concepção que constitui o plano de recuperação do Arroio de Dilúvio. Nós  
174 tivemos algum contratempo ali com a nossa diretora, a Rovana reale, ela não vai conseguir  
175 fazer a apresentação hoje, até porque teve algumas nuances aí de amadurecimento daquela  
176 apresentação que ela fez lá na bacia... É o Comitê da Bacia, né? Ela fez uma apresentação e ali  
177 foram solicitadas, dadas algumas sugestões, algumas correções, enfim, e ela está consolidando  
178 alguns dados para fazer uma apresentação aqui para os conselheiros. A ideia geral, só para  
179 quem não conhece, acho que comentei na outra reunião, mas a gente quer solicitar, nós vamos  
180 contratar uma modelagem ambiental, econômica, urbanística e jurídica para a gente atrair a  
181 iniciativa privada para esse projeto, de tal forma que se produza um processo de recuperação  
182 do Dilúvio. E a partir disso, dessa recuperação fácil, a gente fazer a implantação de um parque  
183 linear ali naquela região. Nós não temos ainda, né, aqui dentro, todas as soluções, a gente não  
184 sabe qual a medida, né, por onde começa, enfim, como que isso vai se dar, porque é  
185 justamente isso que a gente está contratando, né, que queremos contratar. Então, que venha  
186 esse estudo, essa solução, alguém que olhe e compatibilize todos os estudos que já foram  
187 feitos, né. Tem algumas coisas lá da Universidade Federal, da PUC também. Então, precisa ter  
188 uma profundidade de conhecimento nessas diversas coisas que a gente tem, buscar aquilo que  
189 falta para a gente organizar uma modelagem, então, de talvez uma operação urbana  
190 consorciada para também pagar esse projeto de recuperação do Dilúvio. A Isabel solicitou  
191 comunicação? A gente ficou na dúvida. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:**

192 Olá, Presidente e demais colegas. Estão me ouvindo? **Germano Bremm, Secretário**  
193 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Estamos  
194 ouvindo. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu estou com problema de  
195 conexão, estou fora de casa, estou em um evento aqui, mas só para colaborar com a fala do  
196 Presidente sobre a apresentação que a Rovana fez no Comitê do Lago. Eu acho que foi muito  
197 importante, o Comitê também, principalmente as representações do DMAE, que fizeram  
198 algumas sugestões importantes para a consolidação desse projeto e também buscar essas  
199 informações que existem durante muitos anos que se explorou esse tema e muitos estudos.  
200 Mas eu reforço, Presidente, que eu acho importante que nós possamos pautar na próxima  
201 reunião ou, inclusive, chamar uma reunião extraordinária. É um tema de importante relevância  
202 para a cidade, para todos nós e eu acho que nós temos que dar uma atenção especial aqui no  
203 Conselho, para poder auxiliar, debater. Eu acho que o Conselho pode ter um papel muito  
204 importante para viabilizar esse projeto, inclusive, com recursos do Fundo, que pode estar a  
205 serviço do projeto, para que a gente possa tirar isso do papel e fazer essa entrega tão  
206 importante para a cidade ou pelo menos começar ela. Eu acho que nós não podemos ficar só  
207 no debate ou na discussão, a gente precisa fazer alguma ação prática e rápida para solucionar  
208 esse problema que tanto envergonha a cidade, que é a poluição, o nível de poluição do Arroio  
209 Dilúvio. Obrigado, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
210 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Thiago. Sem dúvida, bastante  
211 importante aí a tua contribuição. A gente deu o *start* nesse tema aí e estamos batendo cabeça  
212 aqui internamente, colhendo contribuição para também virem no Conselho um pouquinho mais  
213 organizadas as informações e a gente também colher as contribuições, aprofundar o debate  
214 nisso. A gente, como disse o Thiago, tem que começar, alguém tem que começar e eu acho  
215 que nesse modelo que a gente visualizou de operação urbana consorciada, a gente atrai a  
216 iniciativa privada também para financiar essa obra, que é cara, né. A gente tem uma estimativa  
217 a partir daqueles estudos feitos pela Universidade Federal, enfim, Rio Grande do Sul, de um  
218 trecho, né. A gente viu que é uma dimensão de recursos significativos se a gente vai fazer para  
219 toda, né, e especialmente para o tratamento em relação ao esgoto, tem que dividir por fases,  
220 tem que criar um planejamento a ser executado ao longo dos anos, ao longo das gestões. É um  
221 projeto não de governo, mas de cidade e nós estamos muito dispostos aqui a liderar esse  
222 processo, fazer essa contratação para na sequência ter condição de a gente pensar tanto nos  
223 projetos executivos, aí já de recuperação do Dilúvio mesmo. Isabel, tu te inscreveu? Ficamos

224 na dúvida aqui. Acho que não. Doutora Ângela, eu vou lhe deixar aqui na condução dos  
225 nossos trabalhos. Eu acho que a gente já encerrou o período de Comunicação. Temos na  
226 sequência a votação da ata. Eu compartilhei essa informação da ausência da Rovana e sim,  
227 ficamos comprometidos de na próxima reunião a gente fazer essa apresentação, enfim, já um  
228 pouquinho mais avançado do que foi apresentado lá no Comitê da Bacia. Então, Dra. Ângela,  
229 nos conduza. Eu tenho uma agenda emergencial aqui que surgiu, mas eu fiz questão de fazer a  
230 abertura, de ouvir aqui as comunicações, as falas dos conselheiros, para depois poder passar,  
231 que são questões mais do fluxo aqui de encaminhamentos para a Dra. Ângela, que é a minha  
232 substituta representante da SMAMUS.

### 233 **3. VOTAÇÃO:**

#### 234 **3.1. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 28 DE ABRIL E** 235 **EM 26 DE MAIO DE 2022;**

236 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
237 **SMAMUS:** Obrigada, Presidente. Boa tarde a todos os conselheiros. Dando segmento à nossa  
238 pauta, nós estamos com as duas atas das duas últimas reuniões para votação. Não sei se  
239 alguém tem alguma colocação, alguma retificação a fazer em relação a essas atas, do dia 28 de  
240 abril e do dia 26 de maio. Então, podemos declarar as atas aprovadas, não tendo nenhuma  
241 manifestação em contrário. Muito bem! Com relação, então, à recuperação do Arroio Dilúvio  
242 o Secretário já fez a explicação e nós deixamos para a próxima reunião, impreterivelmente.  
243 Nós temos como próximo tema, que é a aprovação dos temas a serem remetidos para as  
244 câmaras técnicas:

### 245 **4. ORDEM DO DIA:**

#### 246 **4.1. APRESENTAÇÃO DAS CONCEPÇÕES QUE CONSTITUEM O PLANO DE** 247 **RECUPERAÇÃO DO ARROIO DILÚVIO (Próxima Plenária);**

#### 248 **4.2. APROVAÇÃO DOS TEMAS A SEREM REMETIDOS PARA A DELIBERAÇÃO** 249 **DAS CÂMARAS TÉCNICAS;**

250 O Comitê Executivo reuniu-se, fizemos aqui um levantamento. Vou compartilhar aqui a tela.  
251 Bem, então, nós fizemos aqui a reunião do Comitê Executivo, estamos fazendo reuniões  
252 presenciais. E entre aqueles projetos, aquelas discussões que tinham sido iniciadas. O Comitê  
253 Executivo entendeu de listar algumas como prioridades que estão quase que em fase de  
254 finalização. É importante relatar que todas essas demandas iniciadas em uma data anterior, elas  
255 foram disponibilizadas por meio de processo SEI. Toda a comunicação, eventualmente, com



256 entidades externas, enfim, então, nós temos processo SEI e que eles precisam ser finalizados.  
257 Então, em relação à Câmara Técnica do Fundo, isso está previsto no nosso plano de aplicação,  
258 que foi votado e aprovado no mandato anterior, que nós faríamos, que o Conselho lançaria um  
259 edital com um concurso para a escolha de um projeto sustentável para a sede do Refúgio São  
260 Pedro. Então, com recursos do Fundo a premiação. Claro, tudo a definir no edital. Então, a  
261 Câmara Técnica do Fundo ficaria com essa tarefa de montar esse edital, né, para que a gente  
262 pudesse lançar esse concurso ainda neste segundo semestre. Obviamente que isso é um extra,  
263 uma tarefa extra para a Câmara Técnica do Fundo, porque a Câmara Técnica do Fundo  
264 acompanha mensalmente a prestação de contas do Fundo, então, como estão as prestações de  
265 contas. E como na próxima reunião nós vamos ter o fechamento de 6 meses, na reunião de  
266 julho, ordinária do Conselho, temos o fechamento de 6 meses do fundo, entre receitas e  
267 despesas, possivelmente nós colocaremos em pauta a apresentação das receitas e despesas do  
268 Fundo para o Conselho como um todo na próxima reunião também. Então, para que a gente  
269 tenha esse acompanhamento, consideramos que essa é uma atribuição nossa aqui enquanto  
270 conselheiros. A Câmara Técnica de Resíduos iniciou uma discussão no ano passado a respeito  
271 das unidades de triagem terem acesso aos recursos do Fundo Municipal de Incentivo à  
272 Reciclagem e Inserção Produtiva de Catadores. Esse não é um fundo administrado pela  
273 Secretaria de Meio Ambiente, é um fundo ligado ao Departamento Municipal de Limpeza  
274 Urbana, ao DMLU. Na CTRESEEF o DMLU tem assento, né. Então, fizemos uma conclusão  
275 desse assunto lá nessa câmara. A CTAMPUR tem dois GTs que estavam bastante avançados,  
276 que é o GT da Arborização Urbana, né, que envolve além de entidades, a própria Secretaria,  
277 envolve a Secretaria de Serviços Urbanos e envolve também a CEEE Equatorial, justamente  
278 porque a gente tem sempre muitas informações em relação à metodologia adotada pela CEEE  
279 Equatorial nas podas nas vias públicas que conflitam com os fios elétricos. Então, o GT está  
280 montando aqui as diretrizes básicas da metodologia, está trabalhando essas questões da  
281 arborização urbana. E também temos um GT que fez uma conclusão e encaminhou para a CT  
282 de Legislação da lista de espécies de flora ameaçada e em extinção de Porto Alegre. No final  
283 do ano passado a CT de Legislação entendeu de que algumas questões de nomenclatura  
284 deveriam ser revistas ou melhores explicitadas, para que a gente pudesse dentro da  
285 CTLEAMB aprovar uma resolução a respeito dessa lista e trazer para o Conselho discutir e  
286 votar essa minuta de resolução. Então, esse trabalho também está praticamente finalizando, né.  
287 E aí nós podemos também finalizar esse tema, que aí poderia ser finalizado também dentro da

288 CT de Legislação Ambiental. E a CT de Legislação Ambiental também iniciou uma discussão e  
289 acompanhamento sobre o projeto de decreto municipal a respeito de hortas urbanas e hortas  
290 comunitárias. Então, nesse sentido, esses dois temas seriam também para a CT de Legislação.  
291 Então, o Comitê Executivo elencou esses temas como prioritários, né, justamente para que a  
292 gente pudesse ter uma finalização, porque eles estão bem adiantados nas discussões e  
293 possivelmente nos encaminhamentos, e aí, obviamente, temos outros temas que depois serão  
294 trazidos oportunamente. Então, nesse sentido, foi o que nós elencamos e trazemos aqui para a  
295 discussão, né. E eu abro ao debate neste primeiro momento, para que depois a gente possa,  
296 então, se for o caso, aprovar o encaminhamento desses temas para serem discutidos já agora  
297 nas reuniões de julho. Temos aqui algumas inscrições, alguns pedidos de fala. Começamos com  
298 o Professor Paulo Brack. **Paulo Brack, INGA:** Boa tarde, Ângela. Bom, eu fiz parte, fui  
299 Presidente da Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana, né, não faltei a nenhuma  
300 reunião, mas, infelizmente, na primeira reunião eu estava com Covid e fiquei realmente... Não  
301 fiquei muito ligado. Eu peço até desculpa por não ter participado da reunião. Então, já saiu a  
302 primeira reunião da câmara técnica, né. Mas eu colocaria uma questão, a gente já tinha juntado  
303 a possibilidade de criarmos um grupo de trabalho sobre unidades de conservação, porque nós  
304 consideramos que as unidades de conservação têm um papel prioritário dentro da discussão  
305 que a gente teve lá, né. A gente considera muito importante que se avance no GT Unidades de  
306 Conservação também. Inclusive, porque já tínhamos feito algumas solicitações de informações  
307 da situação, que é uma situação que nos preocupa muito, de conselhos não funcionando, uma  
308 série de debilidades das estruturas, tanto de pessoal como também estruturas em relação aos  
309 equipamentos, prédios, enfim. Então, é a situação das unidades de conservação muito  
310 preocupante e a gente gostaria de junto com o COMAM e com a Secretaria, para a gente ver  
311 até uma conjugação de esforços para que até o Fundo Municipal de Meio Ambiente, para que  
312 consigamos, talvez não para um ano, para dois, três, ter um plano plurianual que também  
313 resgate a lei de 2011 do Sistema Municipal de Unidade de Conservação, que não vem sendo  
314 cumprido. Então, nós gostaríamos que esse assunto também fosse colocado. A gente só não  
315 deu o *start*, porque justamente haveria essa mudança dos componentes da câmara técnica, a  
316 gente esperou para ser uma nova equipe da câmara técnica. Mas nos pareceu estranho que o  
317 assunto não esteja previsto. Então, nós gostaríamos que este assunto estivesse em pauta  
318 também. Obrigado. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
319 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, vamos tratar disso também. Eu tenho uma colocação

320 em relação a isso, né, mas vamos falar sobre isso também. Eu vou dar a palavra aos demais  
321 primeiro, daí a gente faz um fechamento em relação a isso. Obrigada! Lisiane, por favor.  
322 **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Oi! Desculpa, eu vou fazer uma breve participação,  
323 porque entrei atrasada no assunto. Eu estou em uma reunião de colegiado nacional. Então, por  
324 isso estou ausente, mas não é exatamente sobre este assunto, não deu tempo de me conectar. É  
325 em relação ao Dilúvio. Eu, enquanto conveniada com a PUC, pelo Instituto Mira-Serra, a  
326 gente tem um estudo bem importante em relação avifauna do Dilúvio, que a gente se coloca à  
327 disposição para participar b. só para dizer que tem esse trabalho do Instituto Mira-Serra com  
328 avifauna no Dilúvio. Desculpem a intempestividade, né, mas é que realmente ficou meio  
329 complicado. Eu vou me ausentar e deixa a suplente pelo CRBIO. Obrigada! **Ângela Molin,**  
330 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
331 Perfeito, Lisiane. Obrigada! Eu acho que é bem importante, inclusive, eu vou fazer a anotação  
332 disso aqui, pessoalmente, porque como o projeto é muito incipiente e está em um momento de  
333 coleta de informações, segundo nós vimos a Rovana falar lá no Comitê Lago Guaíba,  
334 realmente vai ser importante reunir todos esses materiais e contribuições. Conselheiro Thiago.  
335 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa tarde. Eu estou meio atrapalhado,  
336 estou aqui na Assembleia, também estou participando da reunião, mas achei importante estar  
337 aqui na reunião. E fazendo uma referência à fala do Conselho Brack, eu penso, isso é uma  
338 sugestão, claro, que nós sempre devemos priorizar a autonomia das câmaras técnicas para  
339 pautar os assuntos que vão trazer à plenária. Nós tivemos uma mudança de composição das  
340 câmaras técnicas. Eu acho que a primeira reunião foi uma reunião meramente informativa e  
341 com a finalidade de eleger os presidentes e vices. Então, eu acredito que esses temas, que as  
342 câmaras devem pelo menos ter a primeira reunião de trabalho agora. Eu acho que a gente  
343 pode, Paulo, rediscutir esses temas que foram tratados, porque essa lista foi feita pelo Comitê  
344 Executivo naquilo que nós julgamos que era tido como maior prioridade para retornar aos  
345 debates. Nós não excluímos nenhum tema, até porque as câmaras técnicas são autônomas,  
346 podem voltar, podem debater o que julgarem necessário, mas claro que nós entendemos que  
347 esses temas devem retornar como uma demanda do plenário do Conselho, das câmaras  
348 técnicas. Então, não significa que não é interesse do Conselho pautar ou não, muito pelo  
349 contrário, sempre há interesse. Eu acho que esse assunto é importante. Nós definimos não  
350 pautar, porque naquele momento estávamos em processo de transição, era encerramento de  
351 uma gestão e início de outra, mas a gente pode já pautar isso, o Presidente da câmara está

352 aqui, o Seu Oscar. Nós já podemos tratar isso na próxima reunião e retomar esse tema. Eu  
353 acredito que seja esse o melhor encaminhamento, Presidente Ângela, que as agora, quando as  
354 câmaras retornarem aos seus trabalhos, que possam ajustar suas pautar e tratem os temas  
355 que sejam interessantes. Muito obrigado, Presidente. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**  
356 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu até gostaria de fazer outra  
357 sugestão, né, que antes de se instaurar um grupo de trabalho com essa temática das unidades  
358 de conservação, nós pudéssemos trazer aqui no Conselho a Diretoria de Áreas Verdes e a  
359 Unidade de Proteção ao Ambiente Natural, porque nós tivemos uma modificação  
360 organizacional, administrativa dentro da diretoria, né. Nós temos pessoas novas que  
361 ingressaram. E aí temos novamente, assim, temos outras perspectivas que já são diferentes  
362 daquelas do ano passado, Professor Brack, com alguns avanços. Então, eu gostaria de propor  
363 que agente trouxesse um panorama aqui das unidades de conservação, fosse apresentado  
364 como estão, se estão abertas, se não estão, qual é o funcionamento, quais são os  
365 planejamentos, o que nós temos, o que nós avançamos em relação a cercamentos, não  
366 cercamentos, enfim. A questão do Parque Saint' Hilaire também. Então, a gente expor tudo  
367 isso e se for o caso instaurar, abrir um grupo de trabalho até, como disse o professor Paulo  
368 Brack, numa conjugação de esforços apresentar algumas sugestões e possíveis soluções para a  
369 gente avançar no que precisa ser avançado. O que acham? Aí nós poderíamos programar para  
370 a próxima reunião do Conselho essas duas apresentações, né, a questão do Dilúvio e uma  
371 apresentação a respeito de qual é o status das unidades de conservação hoje. Aí o trabalho  
372 também da câmara técnica pode ficar um pouco mais objetivo, né, a partir de um conhecimento  
373 geral. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, eu concordo com esse  
374 encaminhamento de que possamos pautar isso na próxima reunião, nessa forma de  
375 apresentação, acredito que seja importante que o Diretor venha, o Alex. Ele nunca nos brindou  
376 com sua presença neste Conselho, então, acho que seria o seu “debu” aqui conosco. E também  
377 nós devemos referenciar que esse tema das unidades de conservação é um tema transversal,  
378 que não se limita apenas à Câmara Técnica de Áreas Naturais, mas que também pode ser alvo  
379 de debate na Câmara Técnica de Legislação, na Câmara Técnica de Educação Ambiental que  
380 nós temos agora, são temas de interesse. Então, acredito que a partir dessa apresentação nós  
381 possamos fazer o encaminhamento mais redondo, inclusive, pensando em contemplar outras  
382 câmaras técnicas que tenham interesse em tratar de temas correlatos à questão das unidades de  
383 conservação. E aí, aproveitando a sua fala, eu acho muito importante, uma sugestão de pauta,

384 é claro, que em algum momento nós tenhamos a presença da Prefeitura de Viamão para que  
385 possa em algum momento explicar o seu projeto para o Parque Saint' Hilaire. Infelizmente,  
386 como eu falei, nós temos um histórico traumático com a Prefeitura de Viamão, que eu acho  
387 que nós superamos, inclusive, com a sua condução muito profícua desse processo, Dra.  
388 Ângela, mas para que a Prefeitura possa, eu sei que existem recursos do Governo do Estado  
389 para fazer melhorias no parque. Então, que eles possam trazer. Já existe um plano de manejo,  
390 que já foi contratado com recurso também da Secretaria de Meio Ambiente do Estado. Então,  
391 eu sei que avançou, mas eu gostaria que eles nos apresentassem, para que nós tenhamos uma  
392 maior segurança e também abrir a possibilidade, inclusive, do próprio Conselho Municipal de  
393 Viamão, de Meio Ambiente, também possa participar da reunião, uma representação do  
394 Conselho Municipal. Agradeço a fala. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio**  
395 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada. Eu acho que sim, é  
396 importante. Nós estamos acompanhando essa questão. Realmente, a gente pode trazê-los e  
397 eles têm propostas sim. Professor Brack. **Paulo Brack, INGA:** Eu reitero que nós tínhamos  
398 feito uma solicitação lá no final do ano passado sobre a situação das unidades de conservação.  
399 Bem pontual, porque a gente sabe que a pessoa pode vir aqui, falar, falar, mas a gente quer as  
400 coisas numéricas, queremos os documentos, queremos as informações. Eu acho que qualquer  
401 reunião que a gente tiver aqui, sempre é bom a gente ter, antecipadamente, elementos para  
402 poder intervir de uma maneira mais construtiva do que a gente ficar sabendo na hora e até a  
403 gente conseguir metabolizar. Então, é importante que a gente consiga ter aquelas respostas  
404 antecipadas, pelo menos na nossa câmara técnica, enfim, para que também possa ver se isso  
405 está de acordo com aquilo que a gente tinha pensado. De repente a pergunta pode até ter sido  
406 mal feita por nossa parte. Então, é muito importante que aqueles itens que estavam no nosso  
407 documento de solicitação de informação, eles sejam respondidos. Obrigado. **Ângela Molin,**  
408 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
409 Perfeito! Então, nós vamos encaminhar esse pedido, para que a gente possa ter uma  
410 apresentação, partindo daqueles pressupostos, né. E com isso, então, a gente vai objetivando o  
411 trabalho, inclusive, da câmara técnica. Obrigada! Muito bem, eu penso que esses temas que  
412 foram previamente ajustados, eu acho que podemos considerar aprovados. Alguém mais  
413 gostaria de fazer alguma colocação? Então, já vamos encaminhar as temáticas, abrir os  
414 processos para os integrantes das carreiras técnicas terem vista, antes mesmo das reuniões, né,  
415 para poderem se apropriarem do que já foi tratado e encaminhado. E assim, então, a gente

416 começa os nossos trabalhos. O outro tema que nós tínhamos previsto na nossa pauta é com  
417 relação à visitação ao Viveiro Municipal por parte do Conselho:

418 **4.3. PROPOSIÇÃO DE VISITAÇÃO PELOS CONSELHEIROS AO VIVEIRO**  
419 **MUNICIPAL;**

420 **4.3.1. DELIBERAÇÃO SOBRE A DATA PARA AGENDAMENTO DA VISITAÇÃO.**

421 Nós entendemos, o Comitê Executivo entendeu que seria importante, uma vez que as obras  
422 estão em andamento. É uma demanda antiga do Conselho que esse Viveiro realmente volte a  
423 funcionar, né. E aí nós teríamos que combinar uma data e horário. Sei que é difícil a gente  
424 contemplar a todos, mas o ideal seria contemplar a maioria que tiver interesse de fazer essa  
425 visita, acompanhada, inclusive, à nossa equipe técnica da Secretaria, que vai poder fazer toda a  
426 explanação. Eu proporia que fosse numa quinta-feira à tarde, que, em princípio, é nosso  
427 horário e dia da reunião, mas poderia ser na próxima semana ou daqui 15 dias. Inclusive, quem  
428 não quisesse ir com sua condução própria manifestaria isso para a Secretaria e nós  
429 providenciamos aqui as viaturas da Secretaria para acomodar os conselheiros, enfim. Até  
430 podemos organizar dessa forma. Então, minha primeira proposta é ser numa quinta-feira à  
431 tarde, para sairmos daqui por volta de 13:30 da tarde, porque a gente leva uns 30 minutos,  
432 mais ou menos, de carro, quem tem interesse para ir daqui da Secretaria conosco. Ou dia 07,  
433 quinta-feira, ou dia 14. Para não deixarmos isso para muito depois. Na reunião do final do mês  
434 podemos debater sobre o que foi visto, enfim. Não sei o que pensamos conselheiros. **Thiago**  
435 **Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu gostaria de fazer uma fala, Presidente, nessa  
436 pauta e dizer que eu estive em 2019, o Professor Paulo estava junto, que nós constatamos o  
437 nível de abandono e destruição que naquele momento imperava no Viveiro, que era um espaço  
438 de grande orgulho para a cidade, que por muitos anos cumpriu um papel importante, inclusive,  
439 recebeu investimentos. E aqui falar da importância dessa atuação, em especial do Ingá e de  
440 outras ONGs que abraçaram essa causa, que levaram à justiça, inclusive, o Ministério Público  
441 na pessoa da Dra. Anelise. E que a Prefeitura finalmente vai devolver esse bem à Cidade de  
442 Porto Alegre. Então, eu também parablenizo ao Prefeito Melo, ao Secretário Germano, que nos  
443 propiciaram e garantiram que essas obras acontecessem. Inclusive, com recursos da iniciativa  
444 privada, isso também é importante salientar. Eu acho que foi a Melnick que aportou recursos  
445 para que essas obras acontecessem. Então, e também falar da minha felicidade em poder fazer  
446 essa visitação nesse estágio avançado das obras. Eu fico à disposição para a data que vocês  
447 acharem melhor. É importante que os conselheiros estejam, para que nós possamos ser

448 testemunhas desse fato, que é tão importante e que por muito tempo foi um ponto de pauta e  
449 de discussão aqui no Conselho do Meio Ambiente nas gestões passadas. Então, deixo aqui o  
450 agradecimento a todos os atores que participaram e que venceram essa batalha contra a gestão  
451 do Prefeito Marchezan, que abandonou aquele espaço. Muito obrigado, Presidente. **Ângela**  
452 **Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
453 **SMAMUS:** De fato, nós estamos bem satisfeitos com o resultado e a cidade merece isso.  
454 Então, eu coloco aqui, estou vendo as datas, o que colocaram no chat. Vamos ver. Dia 07 está  
455 um pouco difícil. Temos o dia 14, ficaria bem? Podemos sair às 14h, no dia 14, então. Só  
456 preciso que me enviem um e-mail até dia 07, confirmando se irão conosco, porque eu tenho  
457 uma semana para fazer a reserva de automóveis. Certo? Então, agora temos Assuntos Gerais:

#### 458 **4.4. ASSUNTOS GERAIS.**

459 **Oscar Gilberto Escher, ABRASINOS:** Boa tarde a todos. Eu não estou acostumado com a  
460 dinâmica da reunião, né. Até tentei me manifestar antes, mas eu até vi que quem comanda  
461 achou inoportuno. Quando foi citada a questão do grupo técnico da paisagem, eu ia fazer uma  
462 intervenção no sentido de dizer que nós estamos ainda estudando os conteúdos, muito  
463 satisfeitos com o relatório da gestão anterior, né. Mas, de qualquer forma, as novas demandas  
464 serão bem recebidas por esta Presidência, por todo o corpo, para que nós possamos dentro  
465 daquela lógica, pouco, bom e sempre, né, garantirmos uma regularidade para o funcionamento  
466 desse grupo técnico, da sua importância, não só com a paisagem natural, mas com a paisagem  
467 da cidade como um todo, né. Temos as águas, os morros, os mananciais, a paisagem cultural,  
468 nós temos os problemas de poluição visual. Tudo são temas que eu acho pertinentes ao grupo  
469 e que nós, então, de maneira muito receptiva pedimos que todos formalizem as suas sugestões  
470 de pauta. Deu para ver que eu o grupo é muito bem assessorado pela sua Secretária aí, é  
471 superproativa, dinâmica. Acho que teremos um bom convívio a favor das pessoas, da cidade, a  
472 sua paisagem. Obrigado. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
473 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro Oscar, desculpa. Eu não tinha  
474 visto o seu pedido de manifestação. Nós acompanhamos mais pelo chat aqui. Desculpa. **Oscar**  
475 **Gilberto Escher, ABRASINOS:** Eu tenho certeza de que quando vocês acharem oportuno  
476 vão me dar a palavra e, às vezes, há esse descompasso e eu entendo perfeitamente isso. Só  
477 aumenta o respeito e a simpatia por quem conduz esse trabalho aí. Parabéns pelo trabalho.  
478 Obrigado. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
479 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada. Eu quero reiterar aqui a dedicação da nossa

480 querida servidora, a Eliete, que é superdiligente, responde aos conselheiros, enfim, tenta  
481 manter a todos informados, tenta organizar todas as pautas. Ela é muito dedicada realmente e  
482 isso nos dá uma tranquilidade de que o funcionamento das coisas acontecem com organização.  
483 Isso é bem importante mesmo. Conselheiro Paulo Brack. **Paulo Brack, INGA:** Eu acho muito  
484 importante a questão da nossa conferência. É importante nós resgatar a conferência de  
485 2012, que foi a última conferência, há 10 anos. Este ano é muito importante, mais de 50 anos  
486 também da Conferência de Meio Ambiente Mundial, Rio +30, tem uma série de convergências  
487 de datas aí. Então, a gente acha muito importante que a gente busque aquela conferência feita  
488 em 2012, para que a gente também dê continuidade a várias resoluções que tinham sido  
489 aprovadas, mas que ao longo do tempo se perderam, por mudanças de governo, mudanças de  
490 membros. Então, a gente considera muito importante que a gente tenha continuidade daquilo  
491 que foi feito anteriormente, para que a gente possa avaliar o que foi ou não cumprido, né. A  
492 gente gostaria de saber como será feita essa conferência, a organização desse evento. **Ângela**  
493 **Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
494 **SMAMUS:** Nós já fizemos essa discussão, a leitura do material da conferência de 2012, para  
495 que a gente possa retomar alguns aspectos relacionados. Mais algum recado final? **Thiago**  
496 **Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, só um recado, nós já estamos com a  
497 data marcada do nosso seminário Toda Vida, que está na 12ª edição e vamos tratar da questão  
498 da emergência climática, da crise climática. Então, vai ser dia 14 de setembro e vamos enviar o  
499 convite ao Conselho. Contamos com o apoio da Secretaria para esse evento. Vai ser no Dante  
500 Barone, aqui na Assembleia Legislativa, dia 14 de setembro. **Ângela Molin, Secretaria**  
501 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito bem.  
502 Bem, agradeço muito a participação de todos os conselheiros. Estamos aqui à disposição,  
503 qualquer necessidade de entrar em contato conosco, né, e aguardo, então, a manifestação de  
504 quem vai na visita ao Viveiro conosco, para que a gente possa organizar os automóveis. Muito  
505 obrigado, boa tarde a todos, bom final de semana. Até mais! Tchau, tchau!

506 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de**  
507 **Meio Ambiente, às 15h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa**  
508 **Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da**  
509 **presunção de veracidade.**